

USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE DENGUE.

USE OF DIGITAL PLATFORMS FOR DISCLOSURE OF INFORMATION ABOUT DENGUE.

¹OTAVIO, Giovana Isadora; ¹SANTOS, Ingrid Barbosa; ¹ARANTES, José Leandro Mantoan; ¹OLIVEIRA, Kaylaine Cristine; ¹ARANTES, Luiz Gustavo Mantoan; ¹OBRELI-NETO, Paulo Roque

¹Departamento de Farmácia – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos- Unifio/FEMM

RESUMO

Há várias décadas convivemos com elevado número de casos de dengue, com significativo número de óbitos decorrentes desta doença. A dengue é uma doença que pode ser prevenida com ações simples da população e do poder público. Entretanto, ainda verificamos que a maioria da população não realiza essas medidas de prevenção; como evitar acúmulo de água em vasos e outros vasilhames. Foi realizado um estudo transversal no período de fevereiro à maio de 2022. Foi desenvolvido um perfil no Instagram que divulgou conteúdos referentes à dengue. Foram realizadas quatro postagens. A primeira postagem, o que é dengue, atingiu 20 curtidas. A segunda postagem, como a dengue é transmitida, atingiu 32 curtidas. A terceira postagem, sinais e sintomas da dengue, atingiu 13 curtidas. A quarta postagem, estratégias para combater a dengue, atingiu 10 curtidas. As publicações atingiram um número significativo de interações em apenas um mês de análise, o que sugere que o Instagram pode ser um meio para divulgar em grande escala informações sobre a dengue para a população.

Palavras-chave: Dengue; Educação em Saúde; Saúde Coletiva.

ABSTRACT

For several decades we have lived with a high number of dengue cases, with a significant number of deaths resulting from this disease. Dengue is a disease that can be prevented with simple actions of the population and the government. However, we still see that the majority of the population does not carry out these preventive measures; how to avoid accumulation of water in vases and other containers. A cross-sectional study was carried out from February to May 2022. An instagram profile was developed that disseminated content related to dengue. Four posts were made. The first post, what is dengue, reached 20 likes. The second post, how dengue is transmitted, reached 32 likes. The third post, signs and symptoms of dengue, reached 13 likes. The fourth post, strategies to combat dengue, reached 10 likes. The publications reached a significant number of interactions in just one month of analysis, which suggests that instagram can be a means to disseminate information about dengue to the population on a large scale.

Keywords: Dengue. Health Education; Public Health.

INTRODUÇÃO

O vírus da dengue é um arbovírus do gênero *Flavivirus*, com quatro sorotipos conhecidos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. A dengue é transmitida para o ser humano pela picada do vetor que carrega o vírus. Nas américas o mosquito *Aedes aegypti* é o principal vetor do vírus da dengue (KORSMAN et al., 2014).

O período de infecção da dengue varia de três a 14 dias, podendo ocorrer casos assintomáticos e casos sintomáticos. Na forma clássica, a primeira

manifestação é a febre (geralmente > 40 °C), associada à fraqueza, mialgia, artralgia, dor retro-orbitária náusea, vômito e prostração. Quadros mais graves podem causar óbito (SANTOS *et al.*, 2021).

Segundo o Ministério da Saúde, no ano de 2021, foram notificados mais de 500 mil casos de dengue no Brasil, com um total de 200 óbitos. Casos de dengue foram notificados em todas as regiões do nosso país (BRASIL, 2021).

Como a dengue é transmitida via vetor, a eliminação desse vetor interrompe o ciclo de transmissão da doença. As ações para eliminação do mosquito *Aedes aegypt* são fáceis e não exigem grandes investimentos. O ciclo de vida desse mosquito envolve a deposição de ovos em locais com água parada como vasos, baldes, latas, entre outros. Eliminar esses locais onde o mosquito pode depositar seus ovos é extremamente efetivo para interromper o ciclo do mosquito, e consequentemente reduzir os casos de dengue (ROUQUAYROL;GURGEL, 2018).

Entretanto, apesar de serem medidas simples, o número de criadouros de mosquito *Aedes aegypt* encontrados nos municípios brasileiros é muito elevado. Isso demonstra a necessidade de divulgar informações sobre como prevenir a dengue para a população. Neste sentido, O objetivo foi disseminar informações através de uma rede social para informar a população sobre a dengue.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um estudo transversal no período de fevereiro à maio de 2022. Inicialmente foi realizada uma revisão de literatura para organização de quais conteúdos deveriam ser postados neste programa de educação online.

A plataforma digital selecionada para veicular as informações foi o Instagram. Todas as postagens utilizaram imagens e linguagem de fácil entendimento para chamar a atenção das pessoas e possibilitar mudanças de atitudes dessas pessoas.

Foram realizadas quatro postagens no mês de abril. As postagens abordaram os seguintes temas: o que é dengue, como a dengue é transmitida, sinais e sintomas da dengue, e estratégias para combater a dengue.

Para análise do alcance deste programa avaliamos o número de curtidas de cada postagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira postagem, o que é dengue, atingiu 20 curtidas. A segunda postagem, como a dengue é transmitida, atingiu 32 curtidas. A terceira postagem, sinais e sintomas da dengue, atingiu 13 curtidas. A quarta postagem, estratégias para combater a dengue, atingiu 10 curtidas.

Mensagens sobre dengue são amplamente divulgadas amplamente na televisão, principalmente com chamadas de curta duração, e pontualmente (RANGEL, 2008). Entretanto, os dados epidemiológicos mostram que essas chamadas na televisão não são efetivas na educação em saúde sobre dengue.

De acordo com Marteis; Steffler; Santos (2011) analisaram cartilhas educativas sobre dengue. Os autores verificaram falhas significativas nessas cartilhas com incoerências nos textos e ilustrações, com supressão de conteúdos, erros de conceitos, e carência de informações relacionadas à realidade local. Os autores recomendam revisão do conteúdo, formato de distribuição e adequação das informações à realidade local.

Sales (2008) verificou que abordagens educativas que fazem a população ter um papel ativo na construção de programas de educação em saúde sobre dengue apresentou resultados efetivos. Assim, é importante trazer a população para um papel ativo nos programas de educação em saúde.

Em revisão integrativa Silva; Mallmann; Vasconcelos (2015) verificaram que os programas de combate à dengue apresentam um modelo de educação verticalizada, tradicional, centrada no emissor, que utiliza estratégias pouco atrativas, havendo necessidade de mudanças nas práticas de educação vigentes, substituindo-as por uma forma que promova a participação comunitária. Os artigos analisados nessa revisão apontam como solução o desenvolvimento de estratégias educativas que coloquem a população como ator ativo, e não como mero receptor de informações; apontando que este formato apresenta maior potencial de efetividade.

CONCLUSÃO

As postagens alcançaram um número significativo de interações em apenas um mês. Esses resultados sugerem que o Instagram pode ser uma ferramenta efetiva para a divulgação em grande escala para a população, uma vez que

possibilita o alcance independentemente da localização da pessoa, e é um meio gratuito de comunicação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. **Boletim epidemiológico 44**. Volume 52. 2021.

KORSMAN, S.N.J. *et al.* **Virologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MARTEIS, L.S.; STEFFLER, L.M.; SANTOS, R.L.C. Abordagem sobre dengue na educação básica em Sergipe: análise de cartilhas educativas. **Scientia Plena**, v.7, n.6, 2011.

RANGEL, M.L. Dengue: educação, comunicação e mobilização na perspectiva do controle – propostas inovadoras. **Interface**, Botucatu, v.12, n.25, p.433-441, 2008.

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. **Rouquayrol. Epidemiologia & Saúde**. 8ª edição. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

SALES, F.M.S. Ações de educação em saúde para prevenção e controle da dengue: um estudo em Icaraí, Caucaia, Ceará. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.13, n.1, p.175-184, 2008.

SANTOS, N.S.O. *et al.* **Virologia humana**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

SILVA, I.B.; MALLMANN, D.G.; VASCONCELOS, E.M.R. Estratégias de combate à dengue através da educação em saúde: uma revisão integrativa. **Revista Saúde**, Santa Maria, v.41, n.2, p.27-34, 2015.